

20 agosto 2010
★ 05 setembro



Universidade de Brasília | Instituto de Artes
Complexo das Artes | Prédio Oficinas Especiais

apresentação

O COMETA CENAS teve início em 1984, quando ainda não havia sido criado o Instituto de Artes da Universidade de Brasília. Os alunos de Artes Cênicas do Curso de Educação Artística tinham pouco contato com os profissionais de teatro da cidade e apresentavam seus trabalhos apenas entre eles mesmos. Desse isolamento surgiu a necessidade da criação de um evento onde pudessem, publicamente, apresentar seus resultados de disciplinas ou outras experiências artísticas.

O COMETA CENAS se configura como um Projeto de Extensão e Ação Contínua (PEAC) e semestralmente conta com apresentações teatrais, leituras dramáticas, exibição de treinamento de atores, sessões de filmes, mostra de ensaios videográficos, palestras, e rodas de bate-papo.

Entre o ano de 2004 e 2009, período em que o COMETA CENAS caracteriza-se como PEAC, apresentaram-se 698 trabalhos, contando 400 estréias para um total aproximado de 22.000 espectadores. Tudo isso, sem contar as edições anteriores, por onde passaram diversos outros alunos e professores.

Neste ano de 2010, a mostra de Artes Cênicas da UnB, comemora 25 anos, 50 edições e muitas histórias. Portanto, a equipe de produção buscou depoimentos de algumas pessoas que fizeram parte, em algum momento, deste nosso aniversário. Entretanto, devemos considerar, também, outras pessoas de grande importância. São eles os mestres, doutores, artistas, alunos e arte-educadores que estão pelos corredores e salas do prédio de vidro no Instituto de Artes. E isso sem falar nos tantos outros que já passaram por aqui. A todos, os nossos parabéns.

Brasília, Agosto de 2010

Equipe Cometa Cenas



Índice

abertura	04
festa	05
entrevista - joão antônio de lima esteves	06
pós-graduação (en)cena	09
programação	10
quadro de apresentações	14
entrevista - sulian vieira	21
diplomação	24
entrevista - fernando martins	25
créditos	27

abertura

A 50ª edição do COMETA CENAS vem repleta de atividades, entre exposições, vídeos, performances, exercícios, ensaios, palestras e espetáculos. Ao todo, serão mais de 70 apresentações.

A inauguração da mostra será dia 13 de Agosto, no Complexo das Artes, com a abertura da exposição permanente *Cometa Cenas 25 Anos* e exibição do vídeo *Cometa 50*, em homenagem aos 25 anos do evento, seguida de uma festa na Concha Acústica do IdA.

Confira a partir daqui a programação completa do **50º COMETA CENAS**.

EXPOSIÇÃO

Exposição Permanente

Cometa Cenas 25 Anos

Vernissage de Abertura: 13/08/2010 - 20h

Local: Hall do CACEN

Exposição Temporária - 20 a 29/08/2010

Cometa Cenas - O Início

por Guilherme Malheiro

Local: Corredor Térreo

Exposição Temporária- 27/08 a 11/09/2010

Diplomação em Artes Visuais

20 alunos-artistas apresentam seus trabalhos de conclusão de curso.

Vernissage de Abertura: 27/08/2010 - 19h

Local: Galeria Espaço Piloto

VÍDEO

Abertura da Mostra - 13/08/2010 - 20h

Cometa 50

por Eduardo Dutra e Luana Miguel

Local: Hall do CACEN

APRESENTAÇÕES

As apresentações acontecerão entre 20 de Agosto e 05 de Setembro de 2010. Confira a programação a partir da página 10.

Local: Complexo das Artes

COMETAaFESTA

FOTOGRAFIA - COMIDA - BEBIDA - MÚSICA

sexta-feira 13 agosto 21h

Na noite de inauguração, a equipe Cometa Cenas prepara uma comemoração divertida com muita música e animação.

Charanga Cênica

NUTRA

O Núcleo de Trabalho do Ator apresenta sua charanga. Com Giselle Ando, João Porto Dias, Natália Vinhal, Nitiel Fernandes e Paula Sallas.

Voigt Voz & Violão

Carol Voigt em sua nova apresentação solo.

show na
strada

Dois amigos, uma idéia e a caçamba de uma Strada.

esporte
finô



Voigt Voz e Violão - Foto: Divulgação

JACOB and friends

(Suicídio Social)

Fernanda Jacob, Guilherme Sampaio, Kael Studart, Karinne Ribeiro e Tiago Medeiros vem agora lançando as músicas de sua autoria.



Jacob and Friends - Foto: Divulgação

QUIZZIK

+ DJ RICCO

Fechando a noite, em grande estilo, DJ's Quizzik e Ricco animam a madrugada.



Quizzik - Foto: Divulgação

entrevista

Letícia Medina

Especial para o Cometa Cenas.

Depoimento de João Antônio de Lima Esteves, ex-professor e fundador do Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Universidade de Brasília e idealizador do COMETA CENAS. Entrevista concedida em 21/07/10.



Arquivo - Rodrigo Dalcini/UnB Agência

Cometa Cenas: Como foi o seu percurso histórico no Cometa Cenas?

João Antônio: Era por volta de 1984 ainda não existia o Departamento de Artes Cênicas, que eu tive a honra de ajudar a fundar um pouco mais tarde. Nessa época o que existia era a opção Teatro, no curso de Educação Artística do Departamento de Desenho do Instituto de Arquitetura e Urbanismo. Essa divisão total era exatamente o desejo da Reitoria na época que era dividir para governar melhor. Então, o reitor dividiu as artes de uma maneira radical para que pudesse ter um domínio maior. [...] E, na verdade, a grande maioria dos alunos de educação artística desejavam um curso de teatro. Como ainda não existia o bacharelado esses alunos optavam pelo curso de educação

artística porque era onde existiam algumas disciplinas de teatro.

O curso era dado com muito sacrifício. A professora Helena Barcellos que foi a nossa pioneira, convidava professores para cursos de extensão para cumprir as disciplinas. Era uma grande dificuldade. E uma das dificuldades era que os alunos só se apresentavam para os próprios colegas dentro das salas de aula. Isso obviamente causava uma ansiedade grande porque você não tinha uma resposta ao seu trabalho. Porque só dentro de sala de aula a gente tem uma resposta muito pequena. [...]

Então, eu pensei em fazer umas apresentações ao final do semestre de cenas curtas e que essas apresentações não seriam apenas dos alunos. Convidamos atores da cidade e alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Abrimos essas apresentações, tanto para atrair mais público - porque ai teríamos uma opção maior de cenas - quanto para ter um comparativo com as cenas produzidas dentro da sala de aula. Como eram cenas muito curtas eu fiz um jogo de palavras. A história era pedir que as pessoas cometessem pequenas cenas, tivessem essa ousadia de cometer pequenas cenas. E por serem cenas rápidas, a palavra Cometa. Então tinha aí esse jogo de palavras com *Cometa Cenas*, então por isso tem esse nome. E foi um sucesso muito grande.

As apresentações eram sempre rodeadas também do final de semestre de outros departamentos. Tinham apresentações de música e exposições de artes plásticas... Tudo era no mesmo

prédio, só a música era nossa vizinha [...]. Tudo acontecia no mesmo ambiente e uma atividade atraía público para outra atividade também, então a gente tinha um público extraordinário. Enchíamos a nossa salinha Saltimbancos e tínhamos apresentações o dia todo. Então, a cada hora que o espectador chegasse no Departamento de Desenho podia assistir uma exposição, ouvir um concerto de música e presenciar essas cenas curtas no nosso Cometa Cenas. [...]

Mais tarde, eu estava na Subchefia do Departamento de Desenho. A Chefe era a Professora Grace de Freitas, então nós encabeçamos a Fundação do IdA, Instituto de Artes. Trouxemos a música que estava em Literatura e transformamos o Departamento de Desenho em Artes Plásticas e criamos o de Artes Cênicas. Começamos a contratar os primeiros professores, alguns eram funcionários da universidade como o Professor Luis Mendonça [...]. E aí, começamos a ter mais contratações e o Departamento de Artes Cênicas virou uma realidade.

O Cometa Cenas acompanhou então as artes cênicas na universidade desde antes do departamento e continua até hoje [...]. De início ele era coordenado basicamente pelos professores e aos poucos a gente foi transferindo essa organização para os alunos, o que enriqueceu muito o projeto. Uma outra coisa que acontecia de muito interessante na época é que o Instituto era mais orgânico, as linguagens dialogavam com mais intensidade do que acontece hoje [...]. Os alunos de fotografia faziam as fotos das apresentações. Os alunos de música frequentemente participavam das encenações com música ao vivo, etc. Então, havia essa integração das artes que, para mim, era uma riqueza extraordinária que a gente acabou perdendo um pouco e que talvez fosse o grande salto que o Cometa Cenas pudesse dar novamente. Não só o

Cometa Cenas como o Instituto de Artes pudesse voltar a integrar todos os departamentos de arte nesse acontecimento de final de semestre. Seria uma coisa extraordinária.

C.C.: Você orientou alguma das peças, certo? Qual ou quais foram as mais marcantes?

J.A.: Olha, na verdade o Cometa Cenas sempre me marcou. Eu fui o fundador do Cometa Cenas e fui um dos professores que mais assistiu, sempre tive o prazer de assistir todas as apresentações, fotografei várias delas, fiz alguns vídeos. [...]

Nós tivemos a presença de vários atores e atrizes da cidade que vinham se apresentar ali, e todos eles comentavam depois da apresentação da alegria de poder estar se apresentando numa situação dessa, porque era um exercício que não acontecia na cidade. Ninguém tinha esse espaço experimental tão grande para se apresentar. Uma das coisas fundamentais era a ausência de censura, nós não tínhamos uma seleção, quer dizer, todo mundo que se inscrevia se apresentava, e não havia nenhuma censura previa, não havia nenhuma comissão que viesse ali verificar, como acontecia durante a ditadura. Então, uma coisa muito importante para nós era não censurar. [...]

C.C.: Considerando a oportunidade de realizar um caminho experimental, o quanto o cometa Cenas contribuiu para o fazer artístico de Brasília ?

J.A.: Eu não sei se somente o Cometa Cenas. Tive a honra de ter a primeira escola de teatro na cidade, nós inauguramos a Ensaios Teatro e Dança poucos meses antes da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes onde fui o primeiro chefe de departamento. Eu tive a felicidade de estar na gênese de todas as experiências de escolas na cidade. E sem sombra de dúvidas as escolas

promoveram um salto de qualidade em toda a atividade teatral da cidade, não que antes não tivesse qualidade, nós tínhamos grandes nomes, produzimos excelentes trabalhos antes das escolas. [...]

Eu tenho muito prazer de ver hoje em dia que a grande maioria do que se produz na cidade de teatro, vídeo e cinema, em todas as produções existe a participação de gente ligada as escolas de teatro de Brasília [...].

C.C.: Realmente, uma fase bem experimental de teatro em uma cidade muito nova, onde as coisas estavam aflorando, certo?

J.A.: Por ser uma cidade jovem tudo estava correndo. Era uma cidade que não tinha velhos, hoje nós estamos aqui, os velhos, com um prazer enorme de estar nessa cidade que cresce. Mas nesse momento, era uma cidade praticamente de jovens e sem críticos, não tínhamos gente analisando o que a gente fazia. Por um lado isso não era bom, porque você não tinha uma base, uma comparação. Mas, por outro também era uma liberdade extraordinária para criar. A gente não tinha medo de errar [...]. A falta do medo de errar era uma atitude muito positiva da nossa parte e isso fez com que o teatro brasiliense fosse muito bem recebido em outras praças com o frescor dessa possibilidade de criação. [...]

C.C.: O Cometa expôs resultados na Universidade ao longo de 25 anos. Qual a diferença do que foi produzido no Cometa e do que é produzido em outras Faculdades?

J.A.: Há muitos anos atrás tivemos aqui um seminário, a pergunta era: “Existe uma arte candanga?” “Existe uma coisa especial no que é produzido em Brasília?” ou a pergunta: “Existe alguma coisa especial no que é produzido na

UnB?”. Eu acredito que não, uma coisa que nós temos muito importante é a variedade. Porque o que são os departamentos de artes? Os Departamentos de Artes são os professores. Não é uma entidade maior do que os seres humano. Então, obviamente o nosso departamento era muito diferente de hoje. Uma quantidade enorme de professores foram alunos do departamento. Cada um fez um curso diferente [...]. Eu estou aposentado, o Hugo Rodas está aposentado. A dinâmica do departamento é muito grande [...]. A gente tem no Cometa Cenas esse espelho do que é o departamento.

O que têm de muito bom nessas apresentações é o fato de não ter esse compromisso de ser um espetáculo pronto, que vai se apresentar para um público e vai cobrar ingressos, etc. Você não tendo esse compromisso pode experimentar mais, errar mais. E poder errar na nossa profissão é extraordinário, porque você amplia a sua possibilidade de experimentação, e ver depois o resultado com o público [...]. A ciência toda só avança por causa disso. Você pode fazer experimentos que podem resultar em nada, não funcionar, e quando funcionam, aí você tem o novo.



pós-graduação (en)cena

Marcus Mota

Especial para o Cometa Cenas.

PROJETO DANAIADES

O projeto Danaíades é parte integrante da disciplina Criação e Produção Artística, ministra por mim na Pós-Graduação em Arte, linha de pesquisa Processos Compositivos para a Cena. A disciplina se apresenta como um espaço de realização e reflexão de obras para a cena. Por meio de uma abordagem global da metodologia do processo criativo, procura-se tornar compreensível as etapas fundamentais de uma montagem, aproximando-o da atividade de pesquisa. Para tanto, serão focadas as seguintes etapas: preparação, familiaridade com o objeto de pesquisa/criação, discussão/elaboração de um projeto cênico, realização desse projeto cênico, monografia que explicita as opções de montagem.

Para orientar a participação no processo criativo, o ponto de partida para todas as atividades de pesquisa e criação reside na adoção de uma obra comum como alvo de todas as intervenções: As Suplicantes, de Ésquilo.

Primeiramente, foram estudadas as fontes escritas do mito das danaíades, um material riquíssimo e plural, que lida com questões de gênero, sociais, estéticas e raciais. A cena mais típica do mito é o do casamento que se transforma em carnificina: 50 noivas, na noite de núpcias, matam seus 50 noivos. Temas como a relação entre sexos, violência e sexualidade, entre outros, foram destacados.

Depois, foi discutido o método ateniense que transformou o mito em uma pluralidade de interpretações, como, entre outras em As Suplicantes, de Ésquilo. Nesse tópico vimos orientação interartística do método ateniense, técnicas de dramaturgia cênico-musical.

Posteriormente, a cada estudante/ artista/pesquisador foi solicitado que, a partir de suas vivências e conhecimento, propusesse uma cena de no mínimo 3 minutos, a partir do que foi estudado e analisado nas aulas. Cada projeto foi discutido quanto às escolhas e possibilidades de sua realização. O que hoje se apresenta é o resultado dessas discussões. Instalações, performances, jogos cênico-musicais, vídeo-

dança, entre outras manifestações, reinterpretam o mito, trazendo para nossos dias cercados de violência contra a mulher sons, imagens e movimentos arquetípicos.

Na palestra sobre o mito das Danaíades, procuro apresentar a diversidade de implicações do mito, que foi apropriado e transformado por autores como Homero, Píndaro, Eurípides, Aristófanes, Apolodoro, Ovídio, entre outros.

Produção e Realização: Laboratório de Dramaturgia -LADI e Núcleo de Estudos Clássicos - NEC-UnB.

Confira as apresentações do Projeto Danaíades dentro do COMETA CENAS

Terça-feira, 24 de Agosto de 2010.
13h30 - Palestra - Projeto Danaíades
14h30 - Poros Sensoriais
14h30 - Altar Pode Mais que Torre
15h00 - Danaíades 2010
15h30 - Danaíades 2010

Quarta-feira, 25 de Agosto de 2010.
13h00 - Uma Mulher
13h30 - Uma Mulher

Quinta-feira, 26 de Agosto de 2010.
14h30 - As Danadas
15h30 - 50 Pares de Olhos
19h00 - Danaíade
19h20 - Invocações
19h40 - Invocações
20h00 - As Retirantes
20h00 - Synolo Ikétes
20h30 - Amímone
20h30 - Roda de Fogo
21h00 - HΦmens
21h00 - Synolo Ikétes
21h30 - Danaíade
21h30 - Amímone

Sábado, 28 de Agosto de 2010.
16h00 - Invocações
16h30 - Invocações



Trajatória "X" - Foto: Divulgação/VIOLES/SER/UnB

PROGRAMAÇÃO de 20 a 29 de Agosto de 2010

Sexta-Feira, 20 de Agosto de 2010

18h

Espectáculo

FALANDO NISSO – COMÉDIA STAND UP -

[60min]

Sinopse: Comediantes dividem com o público seus medos, dúvidas e reflexões sobre o mundo.

Elenco: Diego Borges, Hugo Veiga e Plínio Perrú.

Classificação: 18 anos.

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.



Falando Nisso - Foto: Isaac Fausto

19h

Espectáculo

EU AMO COMÉDIA ROMÂNTICA - [40min]

Sinopse: Último episódio da saga romântica da palhaça Savana pelos corredores do CEN.

Elenco: Karinne Ribeiro.

Classificação: Livre.

Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

20h

Exercício

O QUE VOCÊ FOI QUANDO ERA CRIANÇA?

- [60min]

Sinopse: O circo acabou, as personagens não procuram mais diversão, buscam a si próprias e há o momento em que, sem aviso, se perderão dos seus sonhos.

Disciplina: Interpretação Teatral 3 – Turma B.

Orientação: Cyntia Carla.

Elenco: Adni Rocha, Mari Massi, João Gabriel, Lorena Aloli, Angelina Coutinho, Luciano Czar, Dimas Caltagironi, Paulo Gomes, Luana Tiomi, Izabela Parise, Wellington Oliveira, Kamilla Nunes, Pedro Ribeiro e Fred Chaves.

Classificação: Livre.

Local: BSS-59 – 40 pessoas.

21h

Espectáculo

TRAJETÓRIA "X" - [60min]

Sinopse: *Trajatória "X"* coloca em cena as diversas trajetórias sociais de crianças, adolescentes e jovens que se encontra em situação de exploração sexual, em pleno centro da capital brasileira. Baseada na pesquisa "A Trajetória Social de Crianças e Adolescentes em Situação de Exploração Sexual na Rodoviária e Setor Comercial Sul" (Brasília, 2008/2009), coordenada pela Prof^a Dra. Maria Lúcia Leal/UnB.

Disciplina: Laboratório Interdisciplinar de Investigação e Ação Artística – LIIAA.

Direção: Fernando Villar.

Assistência de Direção: Júlia do Vale.

Elenco: Ana Paula Monteiro, Angélica Beatriz, Júlia do Vale, Pedro Lima e Rafael Tursi.

Projeção: Adni Rocha e Mariana Borges.

Operação de Luz: Diego Borges.

Operação de Som: Rita Cruz.

Classificação: 14 anos.

Local: Teatro Helena Barcellos – 100 pessoas.

Sábado, 21 de Agosto de 2010

16h30

Espectáculo

KAEL KANTA KAYTANO - [100min]

Sinopse: Jacob and Friends viajam por universos perpendiculares e descobrem seres normais, andrógenos como Kaytanos que cantam eletro-domésticos. Entre nessa Local você também.

Direção: Jacob and Friends.

Elenco: Fernanda Jacob, João Gabriel, Karinne Ribeiro, Kael Studart, Diego Borges e

Tiago Medeiros.
Classificação: Livre.
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

19h

Exercício

FAZER O QUÊ? - [40min]

Sinopse: Exercício de improvisação utilizando a técnica “teatro esporte”. O público diz o que fazer, nós faremos, fazer o quê?

Direção e Elenco: João Victor Morgado e Hugo Veiga.

Classificação: 12 anos.

Local: BSS-51 – 40 pessoas.

20h

Espectáculo

CON(FAKE)RÊNCIA DO LABORATÓRIO DE PERFORMANCE E TEATRO DO VAZIO -

[60min]

Sinopse: Palestra feita diante um público sobre diferentes questões literárias, religiosas, científicas, políticas, teatrais, performáticas e armatônicas. Entrevista coletiva/ Ação ou efeito de conferir, cotejar.

Disciplina: Projeto de Extensão.

Orientador: Simone Reis, Giselle Rodrigues e Cyntia Carla.

Elenco: Felipe Fernandes, Haila Beatriz, Luara Learth, Mariana Neiva, Natasha Padilha e Paulo Victor Gandra.

Classificação: 16 anos.

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.



Con(fake)rência - Foto: Divulgação

21h

Espectáculo

TRAJETÓRIA “X” - [60min]

Local: Teatro Helena Barcellos – 100 Pessoas.

Domingo, 22 de Agosto de 2010

19h

Ensaio Aberto

TEM AGUÉNS AÍ? - [60min]

Sinopse: Tem?

Disciplina: Interpretação e Montagem

Orientador: Cecília Borges

Elenco: Albert Carneiro, Alonso Bento, Barbara Sant’Anna, Caroline Moraes, Isabela Monterissi, Livia Fernandez, Tamara Menezes e Victor Medeiros.

Classificação: 14 anos.

Local: Teatro Helena Barcellos - 100 Pessoas.

Segunda-Feira, 23 de Agosto de 2010



A Geladeira - Foto: Divulgação

11h

Exercício

A GELADEIRA - [60min]

Sinopse: Uma peça extremamente conservadora.

Disciplina: Interpretação Teatral 3 – Turma A.
Orientador: Alice Stefânia.

Elenco: Marley Ferreira, Marcos Davi, Andrea Macedo, Clarissa Portugal, Haila Beatriz, Júlia Porto, Paulo Victor Gandra, Pedro Lima, Lucas Gomes, Mariana Neiva, Natasha Padilha, Nítil Fernando, Pamela Alves, Tatiana Bevilacqua, Luciana Alípaç, Anderson Vargas e Natália Vinhal.

Classificação: 16 anos.

Local: BSS-51 – 40 pessoas.

12h

Exercício

SUÍTE HUUUMMM... - [60min]

Sinopse: Um homem é interrogado. Uma família faz uma refeição. Esses são os motes de uma livre criação.

Disciplina: Prática de Montagem.

Orientação: Simone Reis.

Elenco: Rita Cruz, Cleide Mendes, Caio Lins, Fernanda Alpino, Luara Learth, Bernardo Cortes, Diego Borges, Hugo Veiga, Camila Paula, Wilson Granja e Eros Bittencourt.
Classificação: Livre.
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

14h
Exercício
O GATO, UM PINTASSILGO E AS ESTRELAS - [120min]

Sinopse: Exercício de produção de sentido por meio da voz e da palavra em performance, a partir de uma narrativa de Luigi Pirandello. Um narrador indaga acerca das relações entre o cosmo e o cotidiano de uma vila, deflagrando a ignorância humana. Serão 12 apresentações de 10 minutos cada.

Disciplina: Voz e a Palavra na Performance Teatral Contemporânea I.

Orientação: César Lignelli.

Elenco: Ana Paula Andrade, Ana Regina Néri, Andrea Macedo, Bernardo Cortes, Clarissa Pimentel, Haila Beatriz, Hugo Veiga, Julia Porto, Luiz Ferreira, Mariana Neiva, Maria Schramm, Mateus Ciucci, Maysa Carvalho, Natasha Padilha, Nina Dutra, Paulo Gomes, Nitiel Fernandes, Paulo Victor Gandra, Pedro Lima, Stephanie Marques, Tatiana Bevilacqua, Tiago Múndin, Tuanny Araújo, Victor Abrão e Wellington Oliveira.

Classificação: Livre.

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

17h30
Exercício
A BAGATELA - [90min]

Sinopse: Exercícios baseados na Obra *A Bagatela*, de Susan Glaspell.

Disciplina: Interpretação Teatral 2.

Orientação: Bidô Galvão.

Elenco: Dione Lima, Filipe Daniel, Anahi Nogueira, Carolina Huff, Clarice Cesar, Eric da Costa, Isabella Pina, Júlia Rizzo, Kalil Alencar, Lorena Pires, Luciana Matias, Malena Bonfim, Renato Miguel, Thaysa Taguatinga, Maysa Carvalho, Rebeca Castelo Branco e Solange de Souza.

Classificação: 14 anos.

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

19h
Exercício
OS MALES DO TABACO - [20min]

Sinopse: Num evento de caridade num voluntário faz uma palestra sobre os males do tabaco. Texto de Anthon Tchekhov.

Direção e Atuação: Hugo Veiga.

Classificação: Livre.

Local: BT-34 – 20 Pessoas.

19h30
Exercício
A GELADEIRA - [60min]
Local: BSS-51 – 40 pessoas.

20h30
Ensaio Aberto
NÓDOAS – UM ATO A QUATRO MÃOS - [30min]

Disciplina: Direção 1

Orientação: Cristiane Sobral.

Direção: Daniel Costa, Deise Barros e Claus Guerra.

Elenco: Daniel Costa, Deise Barros, Claus Guerra e Marco Aurélio.

Classificação: Livre.

Local B1-51 – 40 pessoas.

21h
Exercício
O QUE VOCÊ FOI QUANDO ERA CRIANÇA? - [60min]

Local: BSS-59 – 40 pessoas.



O que Você foi Quando era Criança? - Foto: Diogo Cerrado

Terça-Feira, 24 de Agosto de 2010

8h
Exercício
SISTEMAS - [60min]

Sinopse: Exercícios baseados nos sistemas do corpo humano.

Disciplina: Movimento e Linguagem 2.

Orientação: Soraia Silva.

Elenco: Felipe Daniel, Thays Rosa, Anahi Nogueira, Clarisse Dias, Eric Silva, Isabella Pina, Isadora Diniz, João Victor Ferreira, Júlia Rizzo, Lorena Pires, Luciana Matias, Luísa Hesketh, Malena Bonfim, Renato Miguel, Tainá Baldez, Tiago Múndin, Anderson Vargas, Rebeca Castelo Branco e Taynara de Souza.

Classificação: Livre.

Local: B1-51 – 40 Pessoas.

11h

Espectáculo

A CLAUDINHA ESTÁ LÁ FORA - [45min]

Disciplina: Direção 1.

Orientação: Cecília Borges.

Direção: Tamara Menezes.

Elenco: Luiz Felipe Ferreira e Elisa Carneiro.

Classificação: Livre.

Local: BSS-51.

12h

Exercício

VÔA VÔA ATELIÊ - [60min]

Sinopse: Resultado do trabalho desenvolvido a partir dos textos de Valere Novarina, estudos acerca da performance e do pós-dramático.

Disciplina: Interpretação Teatral 4.

Orientação: Simone Reis.

Elenco: Pedro Mesquita, Kael Studart,

Fernanda Jacob, Karinne Ribeiro, Mariana

Brites, Barbara Sant'Anna, Victor Abrão, Érica

Rodrigues, Raíssa Bernd, Stephanie Marques,

Rodrigo Oliveira, Luiza Ribeiro, Gustavo

Xavier, Mary Leoni, Tuanny Araújo, Julia

Gunesh e Naira Carneiro.

Classificação: Livre.

Local: BSS 59 – 40 Pessoas.

13h

Exercício

OS MALES DO TABACO - [20min]

Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

13h30

Palestra

PROJETO AS DANAIDES - [60min]

Sinopse: Palestra que visa explicar o mito das *Danaides*, que será apresentado em forma de instalação, vídeo-dança e outras performances ao longo do Cometa Cenas, pelos alunos da Pós-Graduação. Em todas as apresentações:

Orientação: Marcus Mota. Apoio Técnico:

Rafael Tursi.

Disciplina: Criação e Realização Artística

Palestrante: Marcus Mota.

Classificação: 14 anos.

Local: B1-17 – 40 Pessoas.

14h30

Exercício

POROS SENSORIAIS

Sinopse: Instalação Performance que

proporciona percorrer o caminho das

Danaides, permeando os sentidos e

aguçando seus poros sinestésicos.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção, Concepção e Elenco: Angélica Souza.

Técnico de Som: Glauco Maciel.

Operação de Som: Júlia do Vale.

Assistente de Cenografia: Lorena Bastos.

Duração: Retornello [Tempo total: 180min].

Local: BT-34.

14h30

ALTAR PODE MAIS QUE TORRE - [04min]

Sinopse: Projeção de vídeo-dança baseado no mito das *Danaides* e texto *As Suplicantes*, de Ésquilo, que pesquisa a dança contemporânea como linguagem voltada para a câmera.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção e Elenco: Lina Frazão.

Imagens e Edição: Flávio Franco.

Contra-regra: Lívia Frazão.

Tempo total de repetição: 180min.

Local: Hall do CACEN.

15h

Exercício

DANAIADES 2010 - [10min]

Sinopse: Imagens sonoro-visuais inspiradas no mito das *Danaides* e nas mulheres contemporâneas que assassinaram seus companheiros.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção e Elenco: Laura Moreira.

Direção Musical e Baixo Acústico: Paula

Zimbres.

Direção de Arte: Sylvana Lobo.

Direção de Vídeo: Carlos Praudi.

Local: BSS-59 – 40 pessoas.

15h30

Exercício

DANAIADES 2010 - [10min]

Local: BSS-59 – 40 pessoas.

17h30

A MENOR MULHER DO MUNDO - [45min]

Sinopse: A narrativa de Clarice Lispector apresenta a expedição de um pesquisador francês que, na África Equatorial, topou com a tribo dos menores pigmeus mundo. Esse contato, ao ser relatado nos jornais, promove uma série de reflexões nos diferentes lares que chega.

Disciplina: A Palavra em Performance.

Orientação: Fernando Martins.

Classificação: 12 anos.

Local: B1-59 - 40 Pessoas.

18h30

Exercício

OS MALES DO TABACO - [20min]

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

19h

Exercício

FAZER O QUÊ? - [40min]
Local: BSS-59 – 40 pessoas.

20h
Exercício
VÔA VÔA ATELIÊ - [60min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

21h
Exercício
O QUE VOCÊ FOI QUANDO ERA CRIANÇA?
- [60min]
Local: BSS-59 – 40 pessoas

Quarta-Feira, 25 de Agosto de 2010

10h30
Exercício
CONSTRUINDO A CENA - [90min]
Sinopse: Trabalho final da disciplina.
Disciplina: Interpretação Teatral 1.
Orientação: Giselle Rodrigues.
Elenco: Amanda Greco, Ana Quintas, Izabele Pimenta, Karen Monteiro, Alexandra Dutra, Denver Neander, Francisco Filho, Guilherme Zaiden, Jéssica Freitas, Jessica Grehs, Marcela Picanço, Douglas Meneses, Giselle Ando, Júlia Lino, Lidiane Carvalho, Lucas Carvalho, Pricila Leite e Thamires Borges.
Classificação: Livre.
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

12h
Exercício
SUÍTE HUUUMMM... - [60min]
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

13h
Exercício
UMA MULHER - [07min]
Sinopse: Performance ritualística baseada no mito das *Danaíades*, focando na relação simbólica entre as bodas e a morte.
Disciplina: Criação e Realização Artística.
Orientação: Marcus Mota.
Direção, Concepção e Elenco: Júlia do Vale.
Operação de Som e Luz: Angélica Souza.
Local: BT-34 – 15 Pessoas.

13h30
Exercício
UMA MULHER - [07min]
Local: BT-34 – 15 Pessoas.

14h
Ensaio Aberto
MÃOS DE EURÍDICE - [50min]
Sinopse: Conta a história de um esposo que abandona a família em nome de uma aventura e volta arrependido.

Direção e Atuação: Renato Machado.
Classificação: 15 anos.
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

15h
Exercício
O GATO, UM PINTASSILGO E AS ESTRELAS - [120min]
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

17h
Ensaio Aberto
MÃOS DE EURÍDICE - [50min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

18h
Espetáculo
REFÚGIO - [30min]
Sinopse: Não existem surpresas na vida. Então, nada como um bom sonho. É isso que não nos deixa loucos, o sonho, o único lugar onde podemos nos esconder da realidade.
Disciplina: Direção 1.
Orientação: Cecília Borges.
Texto e Direção: Diego Borges.
Elenco: Isabela Monterissi.
Classificação: 12 anos.
Local: Depósito do Teatro – 10 Pessoas.

18h30
Exercício
A BAGATELA - [90min]
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

20h
Exercício
OS MALES DO TABACO - [20min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

20h30
Ensaio Aberto
NÓDOAS – UM ATO A QUATRO MÃOS - [30min]
Local B1-51.

21h
Exercício
KIKA - [20min]
Direção: Cleide Mendes.
Elenco: Bárbara Firmiano, Cleide Mendes e Rita Cruz.
Iluminação e Montagem: Rita Cruz
Classificação: 14 anos.
Local: BSS-59 – 40 pessoas.

21h30
Exercício
CORTA, COSTURA E DANÇA! - [30min]
Sinopse: Exercício de construção coreográfica coletiva inspirada em poemas.

Disciplina: Movimento e Linguagem 3.
Orientação: Soraia Silva.
Elenco: Jaqueline Ribeiro, Pedro Ribeiro, Wellington Oliveira, Luana Tiomi, Júlia Mauro, Raísa Pamplona, Luciano Czar, Ana Regina Neri, Laís Bini e Paulo Gomes.
Classificação: Livre.
Local: BSS-51.

Quinta-Feira, 26 de Agosto de 2010

8h
Exercício
SISTEMAS - [60min]
Local: B1-51 – 40 Pessoas.

9h
Exercício
EXERCÍCIA DO MOVIMENTO - [90min]
Sinopse: Trabalho final da disciplina.
Disciplina: Movimento e Linguagem 1.
Orientação: Giselle Rodrigues.
Elenco: Amanda Greco, Ana Quintas, Isabelle Pimenta, Karen Monteiro, Alexandra Caldas, Bruno Lehx, Denver Neander, Francisco Filho, Guilherme Zaiden, Jessica Grehs, Jéssica Freitas, Marcela Picanço, Douglas Menezes, Giselle Ando, Júlia Lino, Lidianne Carvalho, Lucas Carvalho, Pricila Leite, Thamires Borges, Raquel Varjão, Rosa Schran, Gu Ying e Lorena Oliveira.
Classificação: Livre.
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

11h30
Espetáculo
A CLAUDINHA ESTÁ LÁ FORA - [45min]
Local: BSS-51 – 40 pessoas.

12h30
Exercício
FAZER O QUÊ? - [40min]
Local: B1-51 – 40 pessoas.

14h
Ensaio Aberto
ABC DO PREGUIÇOSO - [30min]
Sinopse: Canção de Xangai - conta da preguiça de um matuto que passa a vida sentado e deitado numa rede.
Direção: Renato Machado.
Elenco: Renato Machado e Leonardo Moreira.
Classificação: 18 anos.
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

14h30
Exercício
AS DANADAS - [10min]

Sinopse: Dois palhaços realizam uma abordagem tragicômica da temática abordada na tragédia *As Suplicantes*, de Ésquilo. Nela você encontra atores, palhaços, personagens, mito, enredo, estória, gracejo, música, improviso, platéia, risos, engasgos e respiração - tudo em prol da criação.
Disciplina: Criação e Realização Artística.
Orientação: Marcus Mota.
Direção: Denis Camargo.
Elenco: Ana Luiza Bellacosta (Palhaça Gelatina) e Gustavo Reinecken (Dr. Sausichão).
Classificação: 10 anos.
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

15h30
50 Pares De Olhos - [10min]
Concepção, dramaturgia e atuação: Simone Marcelo.
Disciplina: Criação e Realização Artística.
Orientação: Marcus Mota.
Classificação: 12 anos.
Local: BSS-51 - 40 Pessoas.

17h
Ensaio Aberto
DOIS MAMÍFEROS FUGITIVOS DE UM [AQUÁRIO] ALADO - [60min]
Sinopse: Atenção! Este é um espetáculo (in)flamável. Ao assisti-lo você estará correndo (em) riscos. E lembre-se: você não possui nada. Dois atores tentam se suicidar em cena. Algo dá errado em seus planos e então embarcam em uma justa-posição de situações que confundem suas indignações, biografias, memórias, vida real e delírios.
Direção: Paulo Victor Gandra e Natasha Padilha.
Elenco: Paulo Victor Gandra, Natasha Padilha, Mariana Neiva e Maysa Carvalho.
Som e Luz: Tiago Medeiros.
Classificação: 16 anos.
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.



Dois Mamíferos Fugitivos de um [Aquário] Alado - Foto: Divulgação

18h

Espectáculo

REFÚGIO - [30min]

Local: Depósito do Teatro – 10 Pessoas.

19h

Exercício

DANAIADE - [20min]

Sinopse: Uma performance sobre a violência e o casamento. Inspirada na tragédia grega *As Suplicantes*, de Ésquilo.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção e Sonoplastia: Samuel Cerkvenik.

Elenco: Anamaria Otto e Paulo Gomes.

Direção de Vídeo: Roustang Carrilho e Samuel Cerkvenik.

Cenografia: Samuel Cerkvenik, Anamaria Otto e Paulo Gomes.

Dramaturgia: Samuel Cerkvenik e Anamaria Otto.

Local: BT-34 – 15 Pessoas.

19h20

Exercício

INVOCAÇÕES - [17min]

Sinopse: Montagem com dança e música inspirada no mito das *Danaíades*.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção e Trilha Musical: Geraldo Martins

Elenco: Gigliola Mendes e Géssica Fernandes.

Cenografia e Contra-Baixo: André Sampaio.

Maquiagem e Figurino: Giselle Vilela.

Local: BSS-59 – 40 pessoas.

19h40

Exercício

INVOCAÇÕES - [17min]

Local: BSS-59 – 40 pessoas.

20h

Exercício

AS RETIRANTES - [12min]

Sinopse: O senhor de engenho, Salustiano, tinha três filhos e queria que as três filhas (as retirantes) do cortador de cana, Bastião, se casassem com seus filhos. Inconformado com a sina das filhas, Bastião foge para o sertão. precisamente para Juazeiro do Norte-CE, para pedir proteção divina ao Padim Ciço.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção: Senhor Q (Francisco Ferreira).

Elenco: Aglai Bento, Bianca Siqueira, Maria

Izabel e Wesley Derting.

Figurino e Cenografia: Senhor Q e Aglai Bento.

Local: BSS-51 – 40 pessoas.

20h

18

Exercício

SÝNOLO IKÉTES (JOGO DAS SUPLICANTES) – Improviso Holofractal nº12 - [03 a 30min]

Sinopse: A performance, de comprovação em módulos, coloca em jogo os conflitos entre o poder masculino e feminino, representando em microescala os grandes conflitos sociais, políticos, econômicos e ecológicos.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Concepção e Direção: Eufrasio Prates.

Direção Coreográfica: Cinthia Nepomuceno.

Cenografia: Renata Homem e Alex Sales.

Figurino e Maquiagem: Renata Homem,

Clarice Cabral, Stephane Paula e Laura

Muradi.

Compositores convidados: André Gonçalves (soundscapes) e Marcus Mota (vozes em grego).

Músicos: Alex Sales e Eufrasio Prates (processamento digital ao vivo), Kai Kundrat (percussão), Masri Mazika (derbak), Geovane Santoli e Laura Murai (canto).

Elenco: Masri Mazika, Geovane Santoli, Stephane Paula, Clarice Cabral, Laura Muradi e Larissa Leite.

Local: B1-59 – 40 pessoas.

20h30

Exercício

AMÍMONE - [10min]

Sinopse: Mulher em busca de água éperseguida e agredida. Durante a luta, a mulher consegue matar seu agressor. Ritualisticamente ela se entrega à dor e ao prazer envolvendo-se em sangue.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção: Samir Andreoli.

Elenco: Júlia e Samir Andreoli.

Local: Sala BSS-59.

20h30

Exercício

RODA DO FOGO: UM GIRO DA GRÉCIA AO COCO - [10min]

Sinopse: A performance busca evidenciar o conflito que vive Hipermestra durante o casamento com Linceu, se ela o mata até a noite de núpcias, pedindo ajuda da deusa Ártemis nordestina, ou se ela se entrega ao fogo da paixão, com a inspiração da deusa Afrodite grega.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Direção: Clarisse Cabral

Elenco: Eufrásio Prates, Laura Murai e Grupo Martinha do Coco. Participação Especial:

Grupo Sol da Meia Noite.

Local: B1-51.

21h

Exercício

HOMENS - [10min]

Sinopse: Trecho coreográfico inspirado na imagem das relações da mulher com o sangue. Criação a partir de textos de Michel Foucault e da peça *As Suplicantes*, de Êsquilo.

Disciplina: Criação e Realização Artística.

Orientação: Marcus Mota.

Concepção e Direção Geral: Cíntia Nepomuceno.

Assistência de Direção: Laura Diniz.

Consultor Musical: Eufrásio Prates.

Elenco: Daniela Quinamo, Luíza Brasileiro, Inês Vargas, Gamila, Norma Moreno, Laura Diniz, Kaya Veloso, Karla Machado, Déborah Soares, Fernanda Fagundes, Patrícia Oliveira e Letícia Watanabe.

Local: BSS-51 – 40 pessoas.

21h

Exercício

SÝNOLO IKÉTES (JOGO DAS SUPLICANTES) – Improviso Holofractal nº12 - [03 a 30min]

Local: B1-59 – 40 pessoas.

21h30

Exercício

DANAIADE - [20min]

Local: BT-34 – 15 pessoas.

21h30

Exercício

AMIMONE - [10min]

Local: Sala BSS-59.

Sexta-Feira, 27 de Agosto de 2010

11h

Ensaio Aberto

TEM AGUÊNS AÍ? - [60min]

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

14h

Espectáculo

TRADIÇÃO - [60min]

Disciplina: Curso de Extensão da Faculdade Dulcina de Moraes.

Orientação: Sílvia Paes.

Elenco: Izabele Pimenta, Luiz Shauch, Wilson, Julio Wetzel, Helena Sorrah, Nazaré Vieira, Nadic Branisso, Camille, Karol Oliveira e Cleiton Jesus.

Classificação: Livre.

Local: B1-51 – 40 Pessoas.

15h

LABORATÓRIO DE TEATRO E FORMAS ANIMADAS - LATA - [120min]

Sinopse: Lançamento da Revista e DVD do PROEXT.

Orientação: Izabela Brochado.

Elenco: Equipe LATA.

Classificação: Livre.

Local: Hall do CACEN.

17h

Ensaio Aberto

O PEDIDO DE CASAMENTO - [60min]

Sinopse: O vizinho chega à casa do fazendeiro para pedir a mão da filha em casamento. Mas desavenças entre as posses das duas famílias dificultarão seu pedido.

Disciplina: Direção 1.

Orientação: Cecília Borges.

Direção: Caio Lins e Bernardo Cortes.

Elenco: Natasha Padilha, Paulo Victor Gandra e Wilson Granja.

Classificação: Livre.

Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

18h

Exercício

A MENOR MULHER DO MUNDO - [45min]

Local: B1-59 - 40 pessoas.

19h

Espectáculo

ABSTRATO, O QUE É ISSO?! - [60min]

Sinopse: Divertido jogo onde a platéia decide a trilha sonora e é convidada a contemplar e/ou questionar a arte, e o que é ela. Claro que não nos contentaremos com a resposta do Sr. Google!

Orientação: Carlos Fernirah.

Elenco: Bruno Lehx.

Classificação: 12 anos.

Local: BSS-51 – 40 Pessoas.



Abstrato, o que é Isso? - Foto: Carlos Fernirah

20h

Espectáculo

A PORCA FAZ ANOS - [100min]

Sinopse: Numa cidade fictícia, cinco candidatos disputam a presidência da República, em clima de romance, intriga, discursos e muita música.

Disciplina: Diplomação em Interpretação Teatral.
Orientação: Felícia Johansson.
Elenco: Mariana Mendes, Camila Guerra, Laura Diniz, Fábio Miranda, Fernando Carvalho, Apolo, Kael Studart, Fernando Jacob, Karinne Ribeiro, Tiago Medeiros, Ana Monteiro e Pig Band.
Classificação: 12 anos.
Local: Teatro Helena Barcellos - 100 pessoas.

Sábado, 28 de Agosto de 2010

14h
Espetáculo
TRADIÇÃO - [60min]
Local: B1-51 – 40 Pessoas.

16h
Exercício
INVOCAÇÕES - [17min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

16h30
Exercício
INVOCAÇÕES - [17min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

17h
Ensaio Aberto
O PEDIDO DE CASAMENTO - [60min]
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

18h
Espetáculo
ABSTRATO, O QUE É ISSO?! - [60min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

19h
Mostra de Vídeo
TEATRO DE MENTIRA – FAZ ANOS A PORCA - [60min]
Sinopse: Mostra do documentário criado a partir do processo de montagem da peça *A Porca Faz Anos*, pelo Projeto de Diplomação 1º/2010.
Orientação: Felícia Johansson.
Classificação: Livre.
Local: BSS-59 – 40 Pessoas.

20h
Espetáculo
A PORCA FAZ ANOS - [100min]
Local: Teatro Helena Barcellos – 100 Pessoas.

Domingo, 29 de Agosto de 2010

19h
20

20h
Espetáculo
ABSTRATO, O QUE É ISSO?! - [60min]
Local: BSS-51 – 40 Pessoas.

20h
Espetáculo
A PORCA FAZ ANOS - [100min]
Local: Teatro Helena Barcellos – 100 Pessoas.

Terça, 31 de Agosto de 2010

16h
Roda de Bate-Papo
COMETA CENAS - RUMOS - [120min]
O que temos? O que queremos? Avaliação do evento e rumos a seguir para as próximas edições.

Sexta, 03 de Setembro de 2010

20h
Espetáculo
A PORCA FAZ ANOS - [100min]
Local: Teatro Helena Barcellos – 100 Pessoas.

Sábado, 04 de Setembro de 2010

20h
Espetáculo
A PORCA FAZ ANOS - [100min]
Local: Teatro Helena Barcellos – 100 Pessoas.

Domingo, 05 de Setembro de 2010

20h
Espetáculo
A PORCA FAZ ANOS - [100min]
Local: Teatro Helena Barcellos – 100 Pessoas.



entrevista

Letícia Medina
Especial para o Cometa Cenas.

Depoimento de Sulian Vieira Pacheco, Professora do Departamento de Artes Cênicas e primeira coordenadora do PEAC Ação Contínua Cometa Cenas. Entrevista concedida no dia 19 de julho de 2010.



Foto: Letícia Medina

Cometa Cenas: Conte-me sobre o seu percurso histórico na UnB como aluna e professora.

Sulian Vieira: Eu entrei em 1990 na UnB, foi a segunda turma de bacharelado que ingressou. Concluí o bacharelado em 95. Enfim, nesses anos eu fui de CA; naquela época também organizava o cometa cenas e nós éramos poucos estudantes. Então, os que frequentavam o curso participavam da maioria dos projetos de extensão que eram desenvolvidos no departamento. Naquele momento, o Cometa Cenas não era um projeto de extensão ainda, mas dependia muito do desejo dos estudantes.

C.C.: Portanto havia um consenso dos professores e alunos de apresentar uns aos outros sempre?

S.V.: É. E ficava sempre delegado ao CA, e a gente se organizava de uma maneira precária, mas era eficaz na época.

C.C.: Eficaz para os alunos do Departamento de Artes Cênicas e para alunos de fora dele também?

S.V.: Tinha uma intenção, a princípio nesse momento em que eu participei eu me lembro de algum grupo que trabalhava, que vinha se apresentar no cometa cenas.

C.C.: Mas sempre da UnB?

S.V.: Não, eu me lembro na época que até aquele grupo, eu não sei se era A Culpa da Mãe, hoje alguns deles são Os Melhores do Mundo, mas eu me lembro deles terem vindo se apresentar. Na época, a professora Felícia também veio apresentar um trabalho, ela não era professora ainda do quadro. Eu me lembro de algumas pessoas de fora do departamento que tinham um vínculo ou não que vinham se apresentar aqui.

C.C.: E a sua história no Cometa Cenas. Você se lembra da sua primeira apresentação?

S.V.: Ah, me lembro.

C.C.: Qual foi?

S.V.: Eu me lembro de um trabalho que eu e uma amiga, a gente resolveu fazer fora de disciplinas, enfim, acho que

todo mundo tem muito desejo, muita ansiedade por se apresentar.

C.C.: Não necessariamente vinculada a uma disciplina, certo?

S.V.: É. E naquela época, na verdade circulavam poucos trabalhos, poucos estudantes no departamento, então acho que tinha mais espaço. Mas você estava me falando da minha trajetória na UnB e no Cometa Cenas, né? Fora da UnB eu fiz mestrado entre 1998 e 1999. Em 2002, eu ingressei como professora do quadro na área de Voz e Performance. E aí foi que, em um determinado momento, eu assumi o Cometa Cenas como um Projeto de Extensão.

C.C.: Quem estava com você nessa empreitada de organizar o Cometa Cenas como uma atividade de extensão da Universidade?

S.V.: Existiram tentativas, né? Enfim, aumentou o número de trabalhos, e a organização cada vez mais complexa. Aí a gente entendeu, o departamento de uma maneira geral, que a gente precisava se comunicar melhor e precisava ter um trabalho constante, porque afinal de conta, era uma atividade que se repetia todo semestre. Para quê ficar inventando a roda todo semestre e pensar num jeito de realizar as inscrições e dividir as pessoas nos espaços? Começaram a surgir outras demandas técnicas também, de iluminação, e ficou mais complicado. E a gente resolveu ampliar o trabalho como um projeto de extensão, que na verdade corresponde também a uma demanda acadêmica, faz parte da nossa necessidade, como um curso de teatro, apresentar as nossas produções ao público. Seria ótimo fazer desta atividade uma atividade de extensão [...].

Quando nós idealizamos o projeto de

extensão a gente pensou muito também na experiência que os estudantes do departamento teriam numa empreitada de produção. Porque não existe nenhuma disciplina no departamento que se dedique a esse tema especificamente. Não quer dizer que o Cometa Cenas supra todas as necessidades da área de produção em teatro, mas acredito que seja uma experiência grupal aonde estudantes de muitos semestres que não necessariamente tenham de ser colegas de sala de aula possam fazer alguma coisa juntos e já se depararem com as necessidades de diálogo, de consenso grupal para a realização de um objetivo comum. Esse foi um ponto muito interessante que a gente chegou junto.

Não sei exatamente como está hoje, se as pessoas que continuaram seguiram algumas direções que nós delineamos a partir da quadragésima edição do cometa cenas. Mas a idéia era que, a partir de uma determinada estrutura, que as pessoas vão cada vez melhorando. Deve estar existindo uma colaboração de cada grupo para o desenvolvimento de uma logística do evento ao longo do tempo.

C.C.: Você participou ou dirigiu alguma das peças, certo? Qual ou quais foram as mais marcantes?

S.V.: Os projetos de Introdução à Direção que já naquela época eram marcantes. Você tem que assumir um lugar de discurso, foi uma experiência extremamente importante dentro dessa relação com a platéia. Quem sou eu, eu que estava realmente querendo falar sobre um determinado tema em relação a uma determinada platéia. E depois, a experiência se remete a atuação porque mesmo não dirigindo eu assumo um discurso, e para mim foi importante.

C.C.: Qual o nome da apresentação que você dirigiu?

S.V.: Até então não era tão badalado, mas era Valsa número 6.

C.C.: Quem estava no elenco?

S.V.: Magda Brandão e Gisele Rosa.

C.C.: Você também pôde reavaliar a própria atuação como atriz?

S.V.: Sim, era bem claro esse objetivo na disciplina que o professor João Antônio ministrava. Pessoas que estavam estudando teatro como atores tendo uma experiência de direção, se colocando nesse outro lugar [...].

C.C.: Dentro dos 25 anos do Cometa, o quanto o ele contribuiu para o fazer artístico de Brasília ?

S.V.: Acho que é um momento interessante de contato, eu tenho a impressão que muitas pessoas, além dos parentes dos estudantes circulam pelo departamento. A gente não fez nenhum tipo de pesquisa específica nesse sentido. Mas eu acredito que talvez seja uma atividade já presente, pelo menos era o desejo da gente quando o transformamos num projeto de ação contínua, que o Cometa Cenas fizesse parte de alguma maneira do calendário da cidade, que isso fosse divulgado de uma maneira mais intensa.



diplomação

em interpretação teatral

'Carro-Chefe' das apresentações do COMETA CENAS, o projeto de diplomação é a apresentação mais esperada pelo público. De acordo com a ementa do curso, ele prevê a atuação em uma montagem teatral escolhida pelo aluno, a qual será acompanhada de um estudo crítico-teórico. Os projetos de montagem e de estudo crítico serão desenvolvidos sob a supervisão de um professor orientador.

Confira quais foram os últimos dez Projetos de Diplomação em Interpretação Teatral.

2º/2006

Páginas Amarelas

Orientação: Kênia Dias

3 das 1001

Orientação: Hugo Rodas

1º/2007

Por Debaixo do Tapete

Orientação: Hugo Rodas

(Des)Esperar

Orientação: Felícia Johansson

Solteira, Casada, Viúva, Divorciada

Orientação: Rose Gonçalves

2º/2007

Dorotéia

Orientação: Hugo Rodas

1º/2008

Ópera de Três Vinténs

Orientação: Hugo Rodas

2º/2008

Coração Partido

Orientação: Fernando Villar

1º/2009

Macufagia

Orientação: Hugo Rodas

2º/2009

Travas

Orientação: Fernando Villar

PROJETO DE DIPLOMAÇÃO 1º/2010

A PORCA FAZ ANOS - [100min]

Sinopse: Numa cidade fictícia, cinco candidatos disputam a presidência da República, em clima de romance, intriga, discursos e muita música.

Orientação: Felícia Johansson.

Elenco: Mariana Mendes, Camila Guerra, Laura Diniz, Fábio Miranda, Fernando Carvalho, Apolo, Kael Studart, Fernando Jacob, Karinne Ribeiro, Tiago Medeiros, Ana Monteiro e Pig Band.

De 27/08/10 a 05/09/10 (Sex a Dom 20h).

Local: Teatro Helena Barcellos.

Classificação: 12 anos.



A Porca faz Anos - Foto: Divulgação

entrevista

Letícia Medina
Especial para o Cometa Cenas.

Depoimento de Fernando Martins, Professor do Departamento de Artes Cênicas e ex-bolsista do PEAC Cometa Cenas. Entrevista concedida no dia 19 de julho de 2010.



Foto: Letícia Medina

Cometa Cenas: Conte seu percurso histórico na UnB como aluno e Professor.

Fernando Martins: Eu entrei na UnB para Educação Artística em 2002. E em 2003 para 2004 não existia representação do CA. Em 2004, eu e mais três amigos assumimos o CA, mas depois de 2 anos eu me retirei do para assumir, como bolsista o projeto TUCAN, Teatro Universitário Candango. Nele eu fiquei cerca de um ano e meio. E aí, eu me graduei em 2007 e em 2008 eu ingressei no mestrado e já em 2010 eu fiz a seleção de professor substituto, e atualmente estou dando aula como professor substituto de Voz e Performance.

C.C.: Após o TUCAN, como você ingressou no Cometa Cenas?

F.M.: Então houve essa pausa no

TUCAN, e houve um intento da coordenação - que na época quem estava coordenando era a professora Sulian Vieira - de estabelecer um grupo onde fosse possível trabalhar a produção do Cometa Cenas. E houve uma junção de oito alunos na época, onde eu fiquei por três anos consecutivos, e esses estudantes começaram a pensar o que seria possível fazer.

C.C.: Após a formação do Projeto de Extensão, como funcionava a logística?

F.M.: No início era só pensar, se a gente queria fazer do Cometa Cenas um Festival de teatro. Se nós queríamos fazer um Festival de teatro a gente pensava se cabia pensar dessa forma com exercícios de vários níveis do curso de formação... Então a gente disse não, não é um Festival de teatro. Tem que ser uma Mostra de Teatro que comportaria tanto peças que fossem finalizadas numa disciplina quanto exercícios, palestras, mesas redondas [...]. Então, era um espaço de circulação de experiências. Dividimos esses oito estudantes em grupos: um grupo de logística e que teria que organizar toda a operação dessas apresentações. Outro grupo para a captação de recursos. E uma terceira equipe de divulgação, que ficava responsável pelo contato com gráficas, com a assessoria de imprensa. As três equipes estavam muito dependentes entre si [...].

Inicialmente eu fiz um manualzinho de produção do Cometa Cenas, passo a passo. Eu lembro que esse manualzinho foi meu primeiro trabalho porque eu fiquei responsável por listar o que cada equipe fez e levantar problemas possíveis e como solucioná-los. Isso foi muito enriquecedor, porque a partir disso, o Cometa Cenas começou a tomar a cara que a gente queria e esperava. Houve um intento, conseguimos a doação de 140 cadeiras da Fundação Athos Bulcão para que o público que viesse fosse bem recebido... Em duas edições nós conseguimos fazer tudo impecável.

C.C.: Quais foram as edições?

F.M.: As edições de 2004, 2005. Tínhamos O Rinoceronte e Seis Personagens a Procura de um Autor, como Interpretação 4, em 2004. O período que as diplomações eram Adubo, 2x=1... Essas edições conseguimos bons resultados, equipar com material os banheiros, as salas limpas e equipadas com cadeiras e as cortinas de blackout funcionando. A gente fazia um trabalho, porque o que acontece? Eu sempre critiquei que o intento maior do Cometa Cenas fosse a cena, porque para mim é um trabalho de educação, porque esse é um espaço que a gente tem aula diariamente, onde circulam muitas pessoas, e muitas pessoas tem que utilizar.

Durante muito tempo a minha participação na equipe virou um protesto. Todo fim de Cometa Cenas a gente juntava os entulhos e fotografava. Houve uma edição em que a gente tirou três containers de lixo. Eu lembro de um episódio: uma apresentação inteira era feita com giz e as pessoas desenhavam nas paredes pretas do subsolo. Quando terminou a apresentação o giz não saía nem com pano molhado e isso nunca foi limpo,

até que o prédio fosse pintado [...]. Começamos a pensar, temos que dar um limite. Comunicar o professor da disciplina. Esses problemas de conduta educação precisam ser sanados. Não estamos educando as pessoas? Sempre me incomodou o fato de que este trabalho de cena independesse de todo o resto de educação, bons modos, solidariedade [...]. Eu sinto falta do Cometa Cenas entrar na pauta de currículo. [...]

C.C.: Você sentia que o seu trabalho era boicotado de alguma forma?

F.M.: Não, não. Boicotado nunca, eu sempre tive muito espaço, e ocupei muito espaço. Eu ia além do que eu devia ir e além do que eu podia ir.

C.C.: O Cometa Cenas exerce influência no fazer artístico de Brasília?

F.M.: Eu acho que exerce, mas muito pouco, só no campo artístico. As pessoas encaram ele como um lugar de experimentação artística simplesmente. Se ele fosse encarado com um evento de formação do artista, computando educação oficina, debate, gestão e autonomia talvez a gente produzisse melhor teatro fora daqui.



créditos

Equipe Cometa Cenas

Coordenação Geral: Cecília Borges e Márcia Duarte
Assistente de Coordenação: Rafael Tursi

Secretaria: Ana Paula Monteiro e Isumy Kudo
Coordenação de Programação: Adni Rocha
Coordenação Logística: Ramayana Régis
Coordenação de Divulgação: Letícia Medina
Coordenação Técnica: Mari Massi

Equipe de Apoio: Angelina Rodrigues, Bárbara Firmiano, Diego Borges, Flávio Café, Isabela Parisi, Izabele Pimenta, Karla Gamba, Nitiel Fernandes, Pamela Alves, Paulo Gomes, Plínio Perrú, Rita Cruz e Solange Souza

Arte Gráfica: Quizzik
Entrevistas: Letícia Medina
Diagramação e Edição do Livreto: Rafael Tursi



Foto: Júlia do Vale

COMETA



C•E•N•A•S



Universidade de Brasília
Decanato de Extensão
Instituto de Artes
Departamento de Artes Cênicas